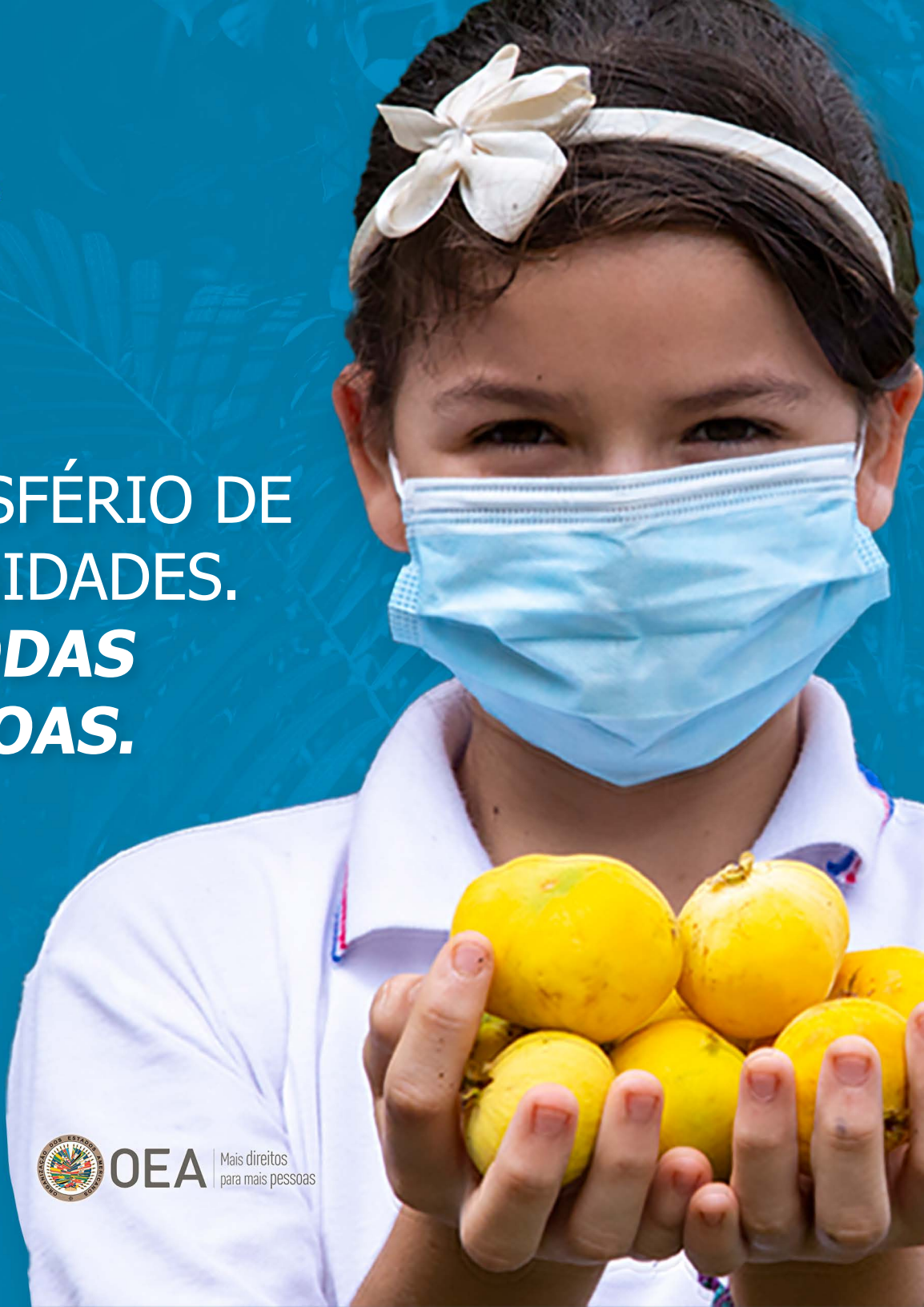
2021 Relatório Anual

UM HEMISFÉRIO DE OPORTUNIDADES. ***PARA TODAS AS PESSOAS.***



PADF
FUNDAÇÃO PAN-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

OEA | Mais direitos para mais pessoas

Em 2021, a Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF) beneficiou mais de **3,1 milhões de pessoa**s na América Latina e no Caribe, das quais **52 %** eram mulheres. Além disso, a PADF ofereceu assistência a mais de **1,3 milhão de pessoas** afetadas pela COVID-19. Convidamos você a conhecer melhor o nosso trabalho que visa criar um hemisfério inteiro de oportunidades *para todas as pessoas*.

Índice

2 Carta dos presidentes do conselho e da diretora executiva

4 2022-2024 Plano Estratégico

6 Atendendo às necessidades das populações vulneráveis

16 Promovendo meios de subsistência sustentáveis

26 Avançando direitos e justiça

38 Parcerias e finanças sustentáveis

42 Parceiros e patrocinadores

44 Conselho administrativo

45 Finanças

Carta dos presidentes do conselho e da diretora executiva

Caros amigos e amigas,

Com seu apoio, em 2021, a PADF alcançou mais de 3,1 milhões de pessoas em todo o hemisfério, em parceria com organizações da sociedade civil, de governos e do setor privado. Oferecemos apoio emergencial para salvar vidas em resposta à pandemia de COVID-19, como assistência alimentar e doações em dinheiro, além de ajudar pequenas empresas a se recuperarem a longo prazo. Convidamos vocês a conferirem o nosso Relatório Anual para saber mais sobre o impacto que geramos.

Ficamos felizes com as histórias que contam o impacto da PADF na vida das pessoas, como Gelga, jovem líder que participou de um treinamento da PADF sobre como desafiar as normas de gênero e prevenir a violência de gênero. "O retiro renovou meu compromisso de levar todas as lições aprendidas à minha aldeia."

Nós da PADF, acreditamos no avanço da igualdade de gênero e nos orgulhamos ao ver que a nossa liderança e os nossos programas refletem esse valor fundamental. Em outubro de 2021, Alexandra Aguirre sucedeu a Kathy Barclay como Presidente do Conselho de Administração, ambas trabalhando em estreita colaboração com a Diretora Executiva Katie Taylor para guiar a trajetória da PADF com determinação e propósito.

A PADF também continuou olhando para o futuro de nossa região e da nossa organização pós-pandemia. **A equipe é orientada pelo nosso Plano Estratégico 2022-24, que estabelece três eixos programáticos que melhor alinham nossa expertise técnica com nosso propósito e missão.**

Esses eixos também orientam nossa resposta contínua à pandemia de COVID-19 e à recuperação pós-pandemia. À medida que nossa região se recupera, nos comprometemos em abordar e reverter as desigualdades exacerbadas pela pandemia e pelas mudanças climáticas.

Nosso trabalho de reciclagem de plásticos retirados do oceano e programas de apoio a soluções pensadas na natureza e de agricultura sustentável promovem empregos "verdes" e "azuis", ou seja, mais sustentáveis para as florestas e oceanos. Essas ações fortalecem a nossa região, tornando-a mais saudável, pacífica, justa, inclusiva, resiliente e sustentável para as gerações atuais e futuras.

O ano de 2022 também marca 60 anos do nosso trabalho, criando um hemisfério de oportunidades para todos. Agradecemos o seu apoio e queremos convidá-lo a se juntar a nós para prever como a PADF pode melhor atender a população das Américas nos próximos 60 anos.

Juntos, podemos causar impactos ainda maiores, mais sustentáveis e replicáveis.

Muito obrigada,

Katie Taylor
Diretora Executiva

Kathy Barclay
Presidente Cessante do Conselho (ano fiscal 2021)

Alexandra Aguirre
Nova Presidente do Conselho (ano fiscal 2022)

2022-2024 Plano Estratégico

Alcançando o desenvolvimento sustentável na América Latina e no Caribe

ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

Nós nos empenhamos para reduzir a vulnerabilidade, atender às necessidades imediatas e fortalecer os mecanismos de enfrentamento de situações das populações vulneráveis, especialmente aquelas afetadas por desastres naturais e emergências humanitárias complexas, bem como vítimas de violência de gênero, jovens em situação de risco, imigrantes, minorias, a comunidade LGBTQI+, comunidades rurais, entre outras pessoas.

Resiliência a desastres
Violência baseada no gênero
Assistência humanitária
Migração

PROMOVENDO MEIOS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS

Priorizamos uma boa relação entre as pessoas, a produção e o planeta para alcançar um crescimento sustentável e inclusivo. Oferecemos treinamento e capacitação para o mercado de trabalho, facilitamos a inserção no mercado e a criação de empregos, além de apoiarmos e desenvolvermos o empreendedorismo, respeitando o meio ambiente. Incentivamos o desenvolvimento de habilidades necessárias para o trabalho no século XXI, meios de subsistência em economias azul, verde e circular, iniciativas de energia alternativa e soluções positivas para a natureza.

Oportunidades econômicas
Educação
Meio ambiente
Saúde e nutrição

AVANÇANDO DIREITOS E JUSTIÇA

Em toda a região, fomentamos a governança inclusiva e responsável, bem como processos democráticos. Para isso, aproveitamos o nosso conhecimento e a nossa experiência de trabalho com organizações da sociedade civil, defensores de direitos humanos, jornalistas, grupos comunitários, funcionários do setor público e instituições, a fim de promover um ambiente favorável à proteção dos direitos humanos, do estado de direito e do acesso à justiça.

Democracia, governança e direitos humanos
Paz, justiça e segurança
Direitos trabalhistas
Tráfico de pessoas
Mulheres e gênero

Atendendo às necessidades das populações vulneráveis

MAPEANDO RECURSOS PARA SOBREVIVENTES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

A violência baseada em gênero (VBG) afeta mulheres e meninas de forma desproporcional na América Latina. Os números são preocupantes: dois terços das mulheres foram vítimas de VBG e um terço sofreu violência física, psicológica ou sexual nas mãos de um antigo ou atual parceiro, o que aumenta o risco de violência letal ou feminicídio.

Nos últimos dois anos, a pandemia da COVID-19 exacerbou a VBG na região devido ao distanciamento físico, restrições de movimento e viagem e fechamento de escolas, juntamente com a crise financeira, social e de saúde. Neste contexto complexo, a maioria das vítimas e sobreviventes de VBG tem informações limitadas sobre serviços de apoio confiáveis disponíveis em suas comunidades. As organizações de base lideradas por mulheres também são subfinanciadas em um momento em que a necessidade de serviços aumenta a cada dia. A PADF oferece assistência financeira e técnica para permitir a continuação do seu importante trabalho.

JUNTAS DE NORTE A SUR

A PADF lançou o maior mapa georreferenciado da América Latina, com mais de **4.300 verbetes**, para identificar as instituições, organizações da sociedade civil e redes que atuam na prevenção e resposta à VBG.

O mapa fornece às pessoas e às organizações, informações de contato, serviços de localização e acesso rápido a um diretório digital abrangente.

Por meio desta ferramenta, as vítimas de VBG têm acesso a informações atualizadas sobre os serviços médicos, psicossociais ou jurídicos mais próximos de sua localização. Os provedores de serviços às vítimas de VBG aumentaram seus conhecimentos e redes e, agora, estão mais aptos a divulgar seu trabalho, aprender sobre serviços complementares e encaminhar as vítimas. Pesquisadores latino-americanos também usaram dados do diretório para identificar falhas e tipos de serviços disponíveis em cada país para informar soluções políticas.

A PADF também está trabalhando para fechar a desigualdade de financiamento enfrentada por organizações lideradas por mulheres e aumentar sua capacidade de resposta à VBG, além de trocar estratégias por meio do diálogo feminista e com cooperação Sul-Sul, além do compartilhamento de conhecimento.

COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO ENTRE JOVENS BRASILEIROS E PARAGUAIOS

Com metodologias ponto a ponto, o **"Gender-Based Violence (GBV) Prevention Project" ("Projeto de Prevenção da Violência Baseada em Gênero [VBG]")** no Paraguai e no Brasil capacita líderes juvenis para o treinamento de outros adolescentes e jovens, com o objetivo de desafiar as normas de gênero e prevenir a VBG em suas comunidades. Para garantir a inclusão, a PADF trabalhou com parceiros da sociedade civil para identificar e recrutar líderes juvenis de grupos e comunidades tradicionalmente marginalizados, incluindo pessoas com deficiência, líderes indígenas e da comunidade LGBTQI+, que participaram em um curso de formação de instrutores de cinco semanas. O currículo foi desenvolvido por meio de metodologias participativas e materiais integrados em espanhol, língua de sinais, português e guarani.

Em novembro de 2021, os 27 instrutores principais se encontraram pessoalmente pela primeira vez em um retiro de dois dias em Assunção, Paraguai para dar início aos 16 dias de ativismo contra a violência baseada em gênero. Para reduzir os obstáculos que impediriam o acesso, o evento disponibilizou serviços de creche e interpretação em língua de sinais. Os líderes juvenis compartilharam desafios e boas práticas para a implementação de workshops em suas comunidades e se orgulharam de ter certificado mais um grupo de 58 instrutores, dando continuidade ao projeto.

Aproximadamente **700 jovens** foram treinados nos quatro meses após o treinamento principal.

"O retiro renovou meu compromisso em levar todas as lições aprendidas para a minha aldeia", disse Gelga, membro da Organização do Povo Guarani.

A IMPORTÂNCIA DO ACESSO À JUSTIÇA PARA SOBREVIVENTES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Por muitos anos, a violência baseada em gênero (VBG) tem feito parte das relações cotidianas e das histórias de conflito na Colômbia. Desde 2013, a PADF e o Ministério da Justiça e Direito vêm desenvolvendo mecanismos que permitam a participação dos sobreviventes de VBG nos processos de justiça de transição e no restabelecimento de seus direitos.

Em 2021, **17.207 sobreviventes** em **76 municípios** e outros priorizados pelo ministério puderam participar.

"Em nossa sociedade, sempre fomos marcados pelo fardo deixado por essa questão da violência, da ansiedade e do medo causados pela luta do território em que vivemos. No entanto, é preciso mencionar que as mulheres trans e a população LGBT são submetidas diariamente à violências físicas e verbais que sempre nos fazem duvidar de nós mesmos [...] Por isso, como líder, e juntamente com outras colegas, trabalhamos para mostrar à comunidade que também podemos ser acadêmicas, que também atendemos no ambiente de trabalho [...] Queremos parabenizar e agradecer principalmente ao Ministério da Justiça e à PADF, que vieram consolidar esses processos por meio dessas belas iniciativas e workshops que nos fizeram acreditar e crescer como comunidade", disse Sofía, mulher trans e candidata ao Conselho Municipal da Juventude de Chigorodó, em Antioquia.

As sessões de orientação foram direcionadas às mulheres, à comunidade LGTBQI+ e aos sobreviventes de violência sexual, que foram conscientizadas sobre seus direitos, liberdades e acesso à justiça. Essas sessões, que contaram com a participação de 98 sobreviventes de VBG, também promoveram processos de cura por meio de orientações para o controle emocional

Os resultados dessas atividades serão utilizados para aprimorar ainda mais as políticas públicas e promover a proteção dos direitos humanos.

ACOLHENDO IMIGRANTES VENEZUELANOS EM ARUBA E CURAÇAO

Os venezuelanos continuam a embarcar em viagens perigosas para nações insulares próximas, como Curaçao, em busca de segurança e oportunidades. Infelizmente, Curaçao carece de estruturas de asilo sólidas e vias acessíveis para regularização, o que cria barreiras significativas que impedem que os venezuelanos tenham acesso a serviços básicos e alcancem uma integração a longo prazo. Como resultado, os venezuelanos correm maior risco de exploração, detenção e deportação. Para atender às necessidades desta população, em 2021, a PADF lançou seu programa "Integrando Horizontes – Reforço da capacidade local para proteção e apoio a venezuelanos em Aruba e Curaçao". Esse programa busca fornecer suporte total às organizações locais para que elas possam atender às necessidades dos venezuelanos nas áreas de proteção, educação e meios de subsistência, bem como de água, saneamento e higiene (WASH).

Nesse programa, a PADF e a organização local da diáspora Venex Curaçao estabeleceram o primeiro centro de acolhimento de migrantes em Curaçao, carinhosamente chamado de "La Casa del Venezolano" ("A casa do venezuelano"), para fornecer um espaço seguro para que migrantes em condições vulneráveis possam ter acesso a serviços de proteção e apoio. O centro de acolhimento é um espaço comunitário centralizado e seguro, que oferece informações, orientação jurídica, apoio psicossocial, auxílio à matrícula de alunos, cursos de idiomas e apoio acadêmico complementar para crianças, entre outros serviços essenciais.

Desde sua abertura, em novembro de 2021, a "La Casa del Venezolano" rapidamente se tornou um espaço comunitário confiável para adultos e crianças, com um número crescente de jovens que participam dos programas de forma ativa. É comum ver pessoas recebendo informações sobre as vias legais disponíveis, pais buscando seus filhos em aulas extracurriculares do programa "Escuelita de Coquito" ou voluntários se reunindo para planejar as formas de apoio a familiares de pessoas em detenção migratória ou outras situações de vulnerabilidade. Os parceiros locais também reconheceram a importância desse centro como um espaço colaborativo para alcançar populações migrantes vulneráveis. É importante notar que o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados solicitou permissão para usar o centro de acolhimento para ajudar 35 pessoas que precisavam de assistência na renovação de seus certidões de refugiados. Este modelo de prestação de serviços é fundamental para ajudar os migrantes em condições vulneráveis a se unirem, acessarem informações valiosas e se sentirem mais seguros ao fazê-lo. A PADF tem o privilégio de continuar apoiando a "La Casa del Venezolano" como uma estratégia comunitária permanente que ajuda as pessoas mais vulneráveis em Curaçao.

REDUZINDO O IMPACTO DA COVID-19 EM IMIGRANTES NA COSTA RICA

Enquanto a pandemia da COVID-19 abalava a economia da Costa Rica, que é dependente do turismo, um novo grupo de nicaraguenses e venezuelanos atravessou as fronteiras para escapar da deterioração da situação política em seus países de origem. O efeito conjunto dessas crises sobrecarregou a capacidade do governo costarriquenho de fornecer apoio eficaz e oportuno a essas populações. Enquanto isso, requerentes de asilo, refugiados e migrantes em condições vulneráveis viram seus meios de subsistência desaparecerem como resultado do efeito desastroso da pandemia na economia.

Em resposta, a PADF lançou o programa "Reforço da capacidade local para mitigar e abordar o impacto da COVID-19 sobre os refugiados e migrantes na Costa Rica". Esse programa, que marca a presença da PADF pela primeira vez no país, atende às necessidades de migrantes, requerentes de asilo e refugiados em condições vulneráveis, reunindo a experiência de organizações locais e entidades governamentais para aumentar o acesso à proteção e integração de longo prazo para essas populações.

A PADF fez uma parceria com a organização local da diáspora SOS Nicarágua para fornecer assistência humanitária de emergência a nicaraguenses em condições vulneráveis por meio da distribuição de assistência em dinheiro. Para garantir a eficácia da atividade, a PADF e a SOS Nicarágua chegaram a um acordo com uma rede de supermercados para fornecer vale-alimentação, beneficiando 177 famílias nicaraguenses em dezembro de 2021. A PADF e a SOS Nicarágua também atenderam às necessidades de saúde locais, fornecendo a 100 famílias kits de prevenção contra a COVID-19, que incluíam desinfetante para as mãos, máscaras, sabão e alvejante. O objetivo dos kits é fornecer aos migrantes a capacidade de proteger melhor a si mesmos e suas famílias contra o vírus.

Em 2022, a PADF continuará consolidando sua programação na Costa Rica por meio de atividades adicionais nas áreas de saúde, proteção e meios de subsistência. Por exemplo, a PADF fornecerá apoio à Unidade de Refugiados da Costa Rica para expandir seus serviços às áreas fronteiriças e implementar programas comunitários que promovam a coexistência pacífica e o entendimento entre migrantes e comunidades anfitriãs.

COMO ESTAMOS AJUDANDO FAMÍLIAS DESABRIGADAS NA COLÔMBIA

As tendências de deslocamento e confinamento da Colômbia aumentaram de forma significativa em 2021, levando muitas famílias em condições vulneráveis, especialmente de comunidades afro-colombianas e indígenas, a ter que lidar com sérias preocupações relacionadas à proteção e insegurança alimentar. Em resposta, a PADF lançou o programa "Apoio e proteção a pessoas desabrigadas e confinadas internamente na Colômbia" para alcançar 12.000 pessoas desabrigadas e confinadas na costa do Pacífico colombiano. A PADF está fornecendo assistência alimentar, incluindo cestas de alimentos e vales, e implementando atividades de proteção com foco no apoio psicossocial, na prevenção e no atendimento à violência de gênero e capacitação para reforçar os mecanismos locais de atendimento.

A distribuição de auxílio alimentar foi, em particular, um sucesso desde o início do programa. Antes de prestar assistência, a PADF primeiro realiza uma pesquisa de consumo para analisar a vulnerabilidade e as necessidades de cada família. As famílias selecionadas recebem assistência alimentar por meio de cestas básicas ou vales. As cestas são geralmente fornecidas aos beneficiários em áreas rurais ou em situação de confinamento, pois o acesso aos mercados locais não é viável. Para famílias deslocadas para ambientes urbanos, a PADF fornece vales-alimentação que podem ser trocados em supermercados locais, o que dá às famílias a possibilidade de escolher seus itens de preferência.

Para complementar a assistência alimentar e garantir que as famílias deslocadas tenham a melhor nutrição possível, a PADF criou um workshop especial, chamado **"Walking Towards a Healthy and Safe Diet" ("A caminho de uma dieta saudável e segura"), que fornece informações sobre grupos de alimentos e seu conteúdo nutricional, desenvolvimento de um cardápio saudável, higiene e manipulação de alimentos e prevenção de doenças transmitidas por alimentos.** Esse workshop provou ser um sucesso, ajudando as famílias a fazerem escolhas mais nutritivas e prevenirem a propagação de doenças infecciosas. Para as famílias que recebem os vales, a equipe da PADF também acompanha diretamente os beneficiários aos mercados locais para demonstrar como usar o benefício e facilitar conexões duradouras com os vendedores em suas comunidades. Em 2021, esse programa da PADF ofereceu assistência alimentar emergencial a 3.740 pessoas.

ACESSO À EDUCAÇÃO PARA ESTUDANTES VENEZUELANOS NO PERU

A pandemia da COVID-19 interrompeu a educação das crianças de forma drástica na América Latina e no Caribe. Quando as escolas migraram para o formato on-line, muitos alunos em condições vulneráveis que não podiam pagar pelos equipamentos e materiais necessários deixaram de ter acesso a ferramentas, plataformas e conteúdos educacionais fundamentais. Estudantes de famílias migrantes vulneráveis foram especialmente afetados devido ao seu status socioeconômico precário, taxas de matrícula escolar mais baixas e inelegibilidade para apoio do governo.

Em resposta, a PADF lançou uma estratégia para promover matrículas escolares, integração e conectividade no Peru durante a pandemia. Por meio de seu projeto "Integrando Horizontes – Apoio a soluções sustentáveis para mulheres, adolescentes e crianças vulneráveis da Venezuela no Peru", a PADF identificou 1.273 casos de jovens não matriculados que receberam orientação e acompanhamento personalizado no processo de matrícula para garantir o direito à educação, independentemente do status imigratório.

De forma notável, a PADF ajudou a diminuir a desigualdade educacional ao matricular 318 crianças e adolescentes venezuelanos nas escolas, além de manter seu apoio e defesa aos jovens não matriculados.

A PADF também melhorou a infraestrutura da internet de **27 escolas públicas locais** em Lima e Callao para garantir o acesso a recursos educacionais e reduzir as barreiras tecnológicas para **38.586 alunos em condições vulneráveis**.

A PADF selecionou escolas com percentual alto de jovens venezuelanos para garantir sua inclusão no aprendizado virtual. Para melhorar a conectividade, a PADF instalou dispositivos como servidores, roteadores e antenas para criar Pontos de conexão com a Internet (ICPs). Isso facilitou o armazenamento de conteúdo educacional do programa de educação domiciliar do Peru, o "Aprendo en Casa" ("Aprendo em casa"), e outros recursos selecionados pelos administradores escolares.

À medida que as aulas são retomadas em 2022, a iniciativa de ICP da PADF manterá o apoio à educação, permitindo que os alunos acessem recursos on-line, participem de forma ativa e embarquem em suas jornadas educacionais.

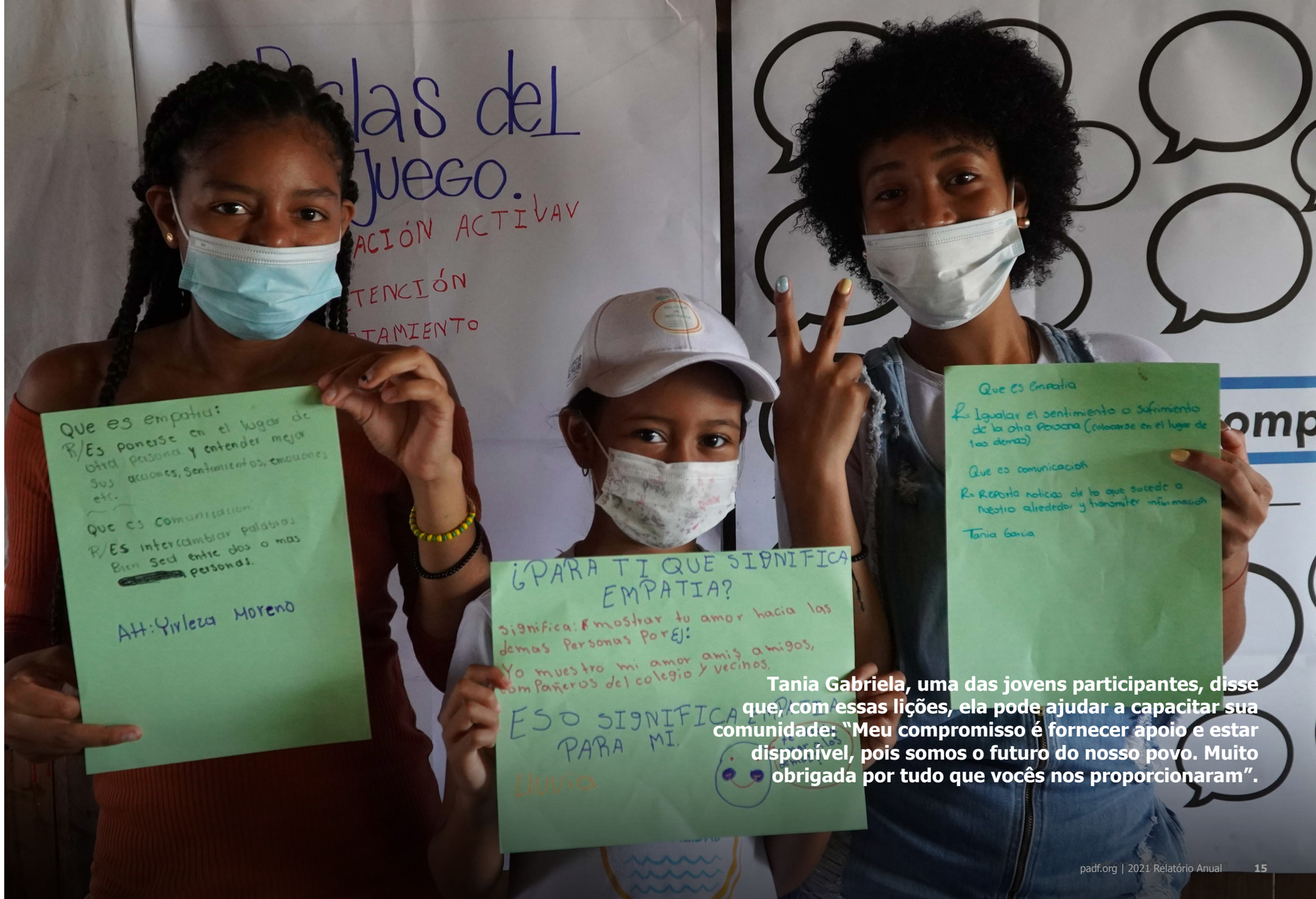
PROMOVENDO ESPAÇOS SEGUROS PARA JOVENS NA COLÔMBIA

Maikol, Oleissa, Juan Sebastián, Yessica, Yirleza e Lluvia estão entre os 19 jovens e adolescentes que integram a rede "Stories of Mobility" ("Histórias sobre mobilidade") nos municípios de Juradó, Bahía Solano e Nuquí, em Chocó, na Colômbia. Com o apoio da PADF, por meio da iniciativa "Comunicando", eles fortaleceram suas habilidades de comunicação.

A iniciativa inovadora promoveu espaços seguros para jovens e adolescentes e ofereceu apoio psicossocial e fortalecimento institucional e comunitário.

O programa ajudou a aprimorar **20 espaços seguros** para membros de comunidades étnicas vulneráveis e refugiados de áreas rurais. Também ofereceu atendimento a **350 crianças e adolescentes** em espaços seguros, sendo que 54% eram indígenas e 46% eram afrodescendentes.

Quatro workshops de comunicação presenciais ensinaram crianças e adolescentes sobre segurança digital, segmentação de público e mensagens, roteiro e produção básica de rádio e expressão artística.



Tania Gabriela, uma das jovens participantes, disse que, com essas lições, ela pode ajudar a capacitar sua comunidade: "Meu compromisso é fornecer apoio e estar disponível, pois somos o futuro do nosso povo. Muito obrigada por tudo que vocês nos proporcionaram".

Promovendo meios de subsistência sustentáveis

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE · 5 IGUALDADE DE GÊNERO · 7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL · 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO · 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA · 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES · 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS · 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA · 14 VIDA NA ÁGUA · 15 VIDA TERRESTRE

ACESSO DE ESTUDANTES HAITIANOS À ECONOMIA AZUL

Em parceria com a empresa de reciclagem haitiana ECSSA, a PADF lançou a "Ayiti Blue Ocean Plastics Solution" (ABOPS) em 2020 para reduzir a poluição por plásticos nos oceanos. O projeto visa apoiar a ECSSA na melhoria da eficiência, transparência e responsabilidade em sua cadeia de suprimentos e no trabalho com as comunidades costeiras para aproveitar as oportunidades da "economia azul" que resultam em litorais mais limpos, como turismo e pesca aprimorada.

Em 2021, para oferecer suporte com o monitoramento dos litorais, o projeto fez parceria com universidades locais em cinco comunidades costeiras para treinar estudantes universitários em voo de drones e mapeamento GIS.

Até o momento, **22 alunos** ganharam experiência prática e aprenderam sobre como os drones funcionam, os riscos e os regulamentos associados ao voo de drones no Haiti e como se preparar para suas próprias missões de voo de drones.

Por meio do treinamento em mapeamento GIS, eles aprenderam a criar uma imagem corrigida geometricamente, conhecida como "ortofoto", que pode ser usada para mapeamento e monitoramento.

O treinamento, que era gratuito para os alunos selecionados, foi uma oportunidade emocionante e inspiradora para eles. As oportunidades práticas nas áreas STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) podem ser limitadas no Haiti. Os alunos aprenderam sobre aplicações práticas de imagens aéreas e operações de drones e começaram a pensar sobre como poderiam usar suas habilidades em futuras carreiras, seja na construção, na agricultura ou em outros campos. Os alunos também viram como os drones podem ser usados para melhorar a vida das pessoas em suas comunidades e ajudar nos esforços de resposta em caso de desastre natural, já que a PADF os usou no Haiti para realizar avaliações de danos após furacões e terremotos.

O treinamento também inspirou as sete participantes do

"Normalmente, as meninas são orientadas para ciências sociais, direito etc.", disse Christina, 24, engenheira de computação da Ecole Supérieure d´Infotronique d'Haiti/ ESIH. "Mas depois de ver meu primo estudando programação e recebendo uma bolsa, quis imediatamente entrar nessa área. É fascinante! É maravilhoso! Além disso, este treinamento em pilotagem de drones e mapeamento GIS é uma nova aventura. Não há muitas estradas aqui. Para construí-las, precisaremos de profissionais como eu, com meu conhecimento em ortofoto, para realizar estes estudos".

O projeto ABOPS foi um dos cinco vencedores do prêmio "BlueTech Challenge" do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) no Caribe e foi desenvolvido para enfrentar o desafio de acesso a um capital acessível, usando financiamento combinado e aproveitando uma combinação de doações, dívidas e financiamento de capital do BID Lab e da Hewlett Packard. Em três anos, espera-se criar mais de 5.000 empregos, coletar cerca de 270.000 kg de materiais plásticos das comunidades costeiras isoladas e criar a primeira cadeia de suprimentos em escala comercial do Haiti para plásticos coletados dos oceanos.

PROTEGENDO A IDENTIDADE INDÍGENA POR MEIO DO EMPREENDEDORISMO ECOLÓGICO

O Equador conta com 14 nacionalidades indígenas, com identidades culturais, línguas e costumes próprios, que moldam o caráter multicultural e multiétnico do país. Embora estas comunidades estejam vinculadas aos processos de desenvolvimento do país, elas têm sido tradicionalmente mais impactadas pela desigualdade e pela perda de seus territórios.

Para contribuir com o desenvolvimento das comunidades indígenas e garantir o acesso a meios de subsistência sustentáveis, a PADF apoiou a Corporación UNSA na realização de um projeto de empreendedorismo ecológico. A Corporación UNSA é uma organização da comunidade Shuar de Morona Santiago, que tem como foco reforçar o empreendedorismo e a inovação e proteger a identidade Shuar e o meio ambiente. Com o apoio da PADF, a UNSA implementou o projeto "Yusa: Trade in Ecological Fashion with Shuar Identity" ("Yusa: comércio de moda ecológica com identidade Shuar") para promover o comércio de moda ecológica e a capacitação econômica da comunidade.

Durante esse projeto, a UNSA implementou workshops virtuais e presenciais sobre coleta de sementes, produção, embalagem, entrega de produtos de artesanato e comércio eletrônico para que os participantes pudessem fazer parte do processo de produção de artesanato, como brincos, pulseiras e colares. Ao todo, **21 pessoas participaram dos treinamentos e receberam um kit de sementes para confecção de peças artesanais.**

A Yusa tem um catálogo on-line pelo qual é possível conhecer as peças e o trabalho realizado pela comunidade. Além disso, a UNSA prestou uma consultoria técnica a quatro empresas da comunidade Shuar para que elas pudessem se envolver em atividades econômicas que melhorassem suas condições de vida.

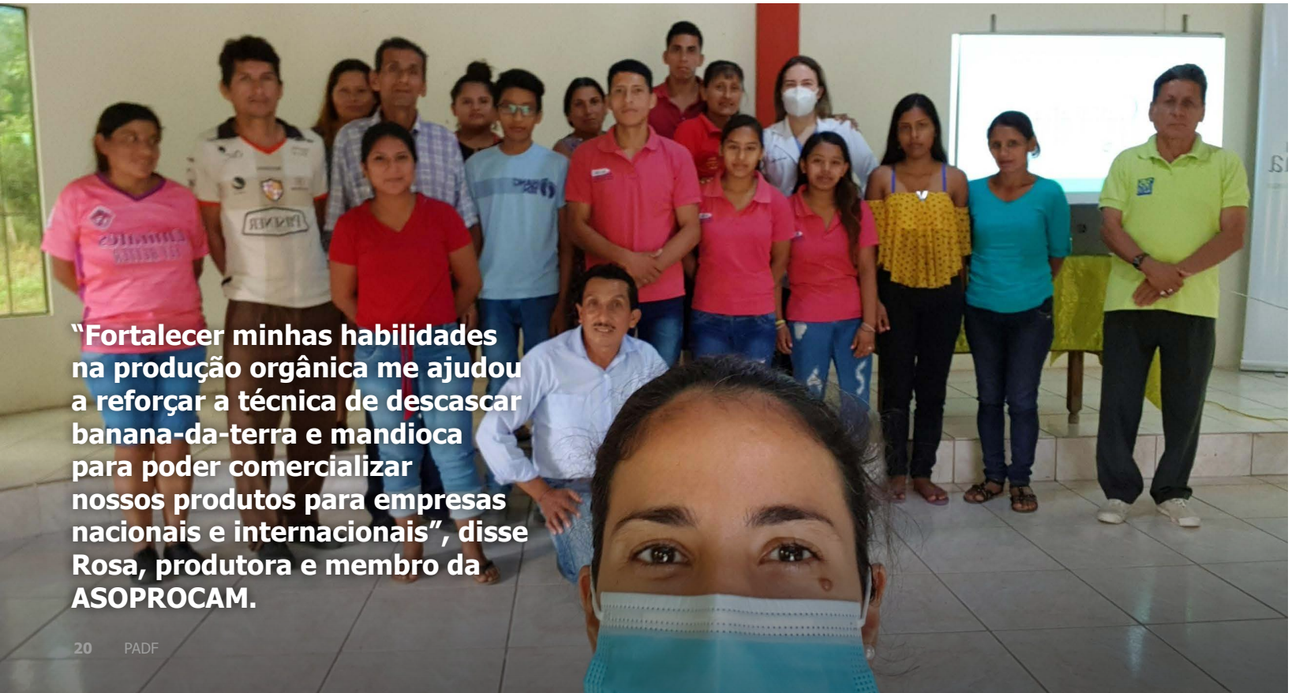
Com isso, **sete pessoas já fazem parte do empreendimento, desde a coleta das sementes até a confecção de peças artesanais.**

"Esses processos de formação motivam os jovens a aproveitar os recursos que a Mãe Natureza nos fornece para melhorar a economia familiar e aplicar o conhecimento e a sabedoria da cultura Shuar", disse Mariana, participante do treinamento.

MEIOS DE SUBSISTÊNCIA SUSTENTÁVEIS E FAVORÁVEIS AO MEIO AMBIENTE NO EQUADOR

Com o apoio da PADF, a Fundación Campana implementou o projeto "Produce Organic, Export Impact" ("Produzindo produtos orgânicos, exportando impacto") para melhorar a qualidade de vida dos membros da Associação Artesã de Produtores de Café e Amendoim de Manabí (ASOPROCAM). O projeto tinha como objetivo fortalecer as relações sociais e intrafamiliares, a capacidade produtiva e administrativa e o posicionamento do produto orgânico de pequenos produtores em Paján, na província de Manabí.

As atividades incluíram consultoria técnica à ASOPROCAM para o desenvolvimento de um plano de ação para consolidar a estratégia comercial e a comunicação interna da organização; capacitação para os produtores da ASOPROCAM sobre tendências de produção orgânica, modelos de associatividade, técnicas de manuseio, descascamento e embalagem de banana-da-terra e mandioca, gestão organizacional, cadeias de valor e comércio digital; e treinamentos para capacitar homens, mulheres, jovens, meninos e meninas em saúde sexual e reprodutiva e prevenção da violência. Além disso, para melhorar a qualidade de vida dos produtores da ASOPROCAM, a Fundación Campana prestou consultoria técnica para finalizar a negociação da compra de matéria-prima com a empresa All Fields Ecuador S.A. Como resultado, 13 famílias da comunidade de Campuzano, em Paján, tiveram acesso a meios de subsistência ecologicamente corretos e consolidaram suas capacidades organizacionais e técnicas para continuar seu trabalho na produção agrícola.



"Fortalecer minhas habilidades na produção orgânica me ajudou a reforçar a técnica de descascar banana-da-terra e mandioca para poder comercializar nossos produtos para empresas nacionais e internacionais", disse Rosa, produtora e membro da ASOPROCAM.

CAMPANHA "UNIDOS, SOMOS SUSTENTÁVEIS"

A PADF desenvolveu a campanha "United We Are Sustainable" ("Unidos, somos sustentáveis") em 2021, que incluiu a participação de organizações parceiras locais para conscientizar o público sobre os benefícios da economia circular, da agricultura sustentável e da produção orgânica para alcançar os Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Ao longo da campanha, a PADF divulgou materiais educativos, como infográficos e vídeos para explicar sobre as ações que os indivíduos podem realizar em casa para promover o respeito ao meio ambiente, além de depoimentos de trabalhadores beneficiados com essas ações.

Organizações da sociedade civil e órgãos governamentais, como o Ministério do Meio Ambiente, Quito Zero Waste e outros aliados locais, compartilharam a campanha nas redes sociais.

No total, a campanha alcançou mais de **674 mil pessoas.**

Graças a essa iniciativa, diversas organizações decidiram se unir para promover o cumprimento dos ODS e criar suas próprias iniciativas.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO IMPULSIONAM A SEGURANÇA ALIMENTAR EM HONDURAS

A PADF patrocinou **18 projetos inovadores** para reduzir a pobreza e a insegurança alimentar no corredor seco de Honduras.

Esses projetos são liderados por jovens empreendedores que foram selecionados, por meio de um processo seletivo competitivo, e receberam auxílio financeiro, assistência técnica e mentoria de uma equipe altamente qualificada de especialistas durante um ano.

Os projetos incluem um sistema de captação e abastecimento de água alimentado por painéis solares em uma região afetada pela seca sazonal;um sistema de aquicultura de recirculação para trutas arcoíris e tilápias criadas em fazendas que ficam em uma região com alto índice de desnutrição; e a agricultura orgânica, que elimina o intermediário e conecta os agricultores locais diretamente com os mercados, aumentando seus lucros.

Uma equipe de representantes da PADF, da Universidad Technológica Centroamericana (UNITEC) e da EUROSAN da União Europeia visitou regularmente os projetos em todo o país, em Ocotepeque, Santa Bárbara, El Progreso, El Paraíso, Marcala, Francisco Morazán e Tegucigalpa, para avaliar o progresso e revisar os orçamentos. Alguns dos projetos estavam em fase de incubação, enquanto outros já estavam em fase de aceleração. Todos receberam suporte na preparação para o lançamento no mercado, com revisão e teste de modelos de negócios, estratégias de vendas e planos de marketing.

Este programa é subsidiado pela EUROSAN, com o objetivo de transformar as comunidades locais em forças motrizes do seu próprio desenvolvimento e com segurança alimentar.

EDUCAÇÃO EM STEM NAS AMÉRICAS

Nos últimos 13 anos, a **Boeing Company** e a PADF ampliaram as oportunidades de educação e emprego para milhares de jovens e adultos na América Latina e no Caribe.

Desde 2016, expandimos a educação em STEM por meio de nosso programa "STEM Americas", que treinou mais de **5.000 professores** e alcançou mais de **77.000 alunos em oito países**, proporcionando acesso à educação de alta qualidade e oportunidade de adquirir habilidades para o século 21.

A GAROTA STEM QUE ALCANÇARÁ AS ESTRELAS

Aos 18 anos, Sara Dona está a caminho de realizar seu sonho de ser cientista. Uma líder nata com paixão pela ciência e pelo espaço, ela sempre pensou no impossível. Essa curiosidade a levou às aulas de robótica na escola. Ela finalmente se juntou a um programa aeroespacial competitivo, oferecido pelo parceiro da PADF, Cipsela, na Colômbia.

"Essa menina chegará à NASA um dia", disse o avô de Sara quando ela era apenas uma criança.

A Cipsela é uma das oito organizações locais em toda a América Latina que fazem parte do programa "STEM Americas" da PADF, estabelecido com suporte generoso da **Boeing Company** para despertar o interesse dos alunos em ciência e tecnologia, promover o aprendizado prático e dar aos alunos as habilidades necessárias para o século 21.

Sara diz que se inscrever no programa de STEM da Cipsela foi uma das melhores decisões que ela já tomou. Ela liderou uma equipe que participou da Missão Momotus, um projeto que lançou cápsulas criadas por estudantes ao espaço. A equipe de Sara, Alphares, produziu uma cápsula que mediu e comparou a velocidade gravitacional na estratosfera. Como capitã da equipe, ela aprendeu a liderar sessões de brainstorming e trabalhar com um grupo para desenvolver uma proposta sólida.

Outro fator motivador na vida de Sara foi a jornada de sua família da Venezuela para a Colômbia. Ela sofreu a discriminação e xenofobia que tantas famílias migrantes enfrentam quando procuram uma vida melhor em um novo país. À medida que as portas se fechavam para sua família, ela se tornou mais determinada a ter sucesso.

Ela está deixando sua família e comunidade orgulhosas, abrindo caminho para futuras meninas migrantes que têm grandes sonhos de fugir do padrão e seguir carreiras em STEM. Depois de terminar a faculdade, Sara espera obter um diploma de pós-graduação do MIT, nos Estados Unidos.

"Quero ser uma das melhores engenheiras aeroespaciais da NASA, desenvolvendo novas tecnologias, artefatos e protocolos que nos permitirão avançar e resolver problemas relacionados ao espaço e à Terra".

A PADF tem orgulho de oferecer o programa "STEM Americas", que cria oportunidades para que meninas como Sara cheguem às estrelas.

Avançando direitos e justiça

5 IGUALDADE DE GÊNERO
16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

TRABALHADORES DOMÉSTICOS MEXICANOS RECEBEM CERTIFICAÇÕES

Dos mais de 2,3 milhões de trabalhadores domésticos no México que prestam serviços de limpeza, cuidado de crianças ou idosos, cozinha e jardinagem, 97% não têm contrato por escrito, nem acesso à previdência social. Como resultado, esses trabalhadores, em sua maioria mulheres, correm um risco frequente de serem demitidos de forma injusta de seus empregos e carecem de pensão ou outros benefícios previdenciários de que outros trabalhadores desfrutam.

Em 2019, a PADF ajudou a certificar **62 prestadores** de cuidados profissionais e áreas relacionadas com o trabalho doméstico.

Essas certificações concedidas a mulheres em Oaxaca, Nuevo León, Estado do México e Cidade do México permitiram-lhes garantir um trabalho mais estável. Além de uma maior compreensão de seus direitos e de treinamento dado por organizações de trabalhadoras domésticas, as mulheres conseguiram obter contratos assinados com seus empregadores e se inscrever no sistema nacional de previdência social, um direito que o México concedeu às trabalhadoras domésticas desde a ratificação da convenção 189 da Organização Internacional do Trabalho, em julho de 2020. Por meio do trabalho contínuo da PADF, as mulheres estão exercendo seus direitos e garantindo que eles sejam respeitados, bem como que sua condição econômica seja mais estável do que anteriormente.

"Fui incentivada a me certificar para que o trabalho doméstico seja profissionalizado, reconhecido e valorizado. Ser certificada abre outras portas e oportunidades de emprego", disse Maria Gabriela, empregada doméstica certificada.

COMBATE À DISCRIMINAÇÃO DE PESSOAS LGBTQI+ NO CARIBE

O projeto da PADF, "Tides of Change: Supporting LGBTQI+ Organizations to Fight Violence and Discrimination in the Eastern Caribbean" ("Marés de mudanças: apoio a organizações LGBTQI+ no combate à violência e discriminação no Caribe Oriental"), visa reduzir a violência e a discriminação contra indivíduos LGBTQI+, consolidando e apoiando organizações LGBTQI+ locais nas Pequenas Antilhas.

Como uma organização regional dedicada aos direitos humanos, igualdade e respeito a todos, a PADF continua apreensiva e preocupada com a violência, a discriminação e o assédio contínuos contra indivíduos LGBTQI+ no Caribe Oriental, auxiliados e incentivados por contextos legais totalmente anti-LGBTQI+ do Hemisfério Ocidental.

De fato, sete dos estados independentes do Caribe Oriental (Antígua e Barbuda, Barbados, Dominica, Granada, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas) têm leis que criminalizam atividades sexuais consensuais entre pessoas do mesmo sexo e, portanto, indivíduos LGBTQI+ sofrem níveis inaceitáveis de medo, violência e assédio.

O projeto "Tides of Change" apoia organizações locais na região para combater a violência e a discriminação por meio de atividades em três áreas: pesquisa aplicada sobre questões que afetam indivíduos LGBTQI+ no Caribe Oriental, treinamento e apoio a organizações LGBTQI+ locais e pequenas doações a organizações locais para implementar atividades locais de defesa e conscientização.

"Desde pequeno, sempre fui um menino aefeminado. Não importa o que eu tentasse, nunca consegui esconder ou fingir. E isso foi razão para que eu sofresse bullying o tempo todo, não apenas de quem não gostava de mim, mas de amigos e familiares também, incluindo meus pais. Por causa do que sofri quando criança, sei que não seria fácil me assumir para meus pais depois que eu me aceitei. Então, a princípio, eu não me assumi. Finalmente, eu estava começando a ser feliz na minha própria pele, e não queria que isso acabasse por ter ainda mais pressão da minha família. Mas ser quem eu sou acabou gerando fofoca, e essa fofoca chegou aos meus pais. Um por um, eles me confrontaram sobre isso. Isso me assustou? Sim. Mas eu estava mais focado em viver minha verdade, sem me importar com o resultado dessas conversas. Felizmente, meus pais entenderam e me aceitaram como sou e, até hoje, me apoiam", disse um representante da Aliança para a Igualdade de São Cristóvão e Névis, beneficiária da PADF, durante o fórum "Compreendendo a orientação sexual e a identidade de gênero".

VOCES DEL SUR PROTEGE OS DIREITOS DAS MULHERES JORNALISTAS

A PADF e a rede Voces del Sur promovem a liberdade de expressão, a liberdade de imprensa e o acesso à informação em toda a América Latina, visando maior proteção para jornalistas e meios de comunicação.

Voces del Sur
é uma rede de organizações
da sociedade civil que representa
13 países da região
que estão na linha de frente
na defesa dessas questões.

Em 2021, Voces del Sur revisou as metodologias para incluir uma perspectiva de gênero em seu monitoramento e relatório, destacando as experiências diferenciadas de mulheres jornalistas. A rede lançou uma campanha focada na situação das mulheres jornalistas, apresentando dados e histórias individuais. A campanha ajudou a amplificar as vozes das mulheres na linha de frente da luta, dando-lhes uma plataforma para compartilhar suas histórias.

A Voces del Sur também iniciou a pesquisa para um relatório sobre gênero e jornalismo, a ser lançado em 2022, expondo as condições estruturais que criam desvantagens para as mulheres na mídia. Uma campanha complementar das redes sociais ofereceu dados sobre a violência que as mulheres jornalistas enfrentam todos os dias.

Isso inclui a história da jornalista colombiana Jineth Bedoya Lima, que participou de um fórum da Voces del Sur para discutir as violações que sofreu, como agressão física e sexual nas mãos de funcionários de segurança do governo. Bedoya Lima compartilhou não apenas suas experiências após sobreviver a esse trauma, mas também contou sobre seu esforço bem-sucedido para levar seus agressores à justiça. Ao abordar o caso específico de Bedoya Lima, a Voces del Sur chamou a atenção para o difícil caminho enfrentado pelas mulheres nesta profissão e apresentou um incidente em que a justiça foi feita.

PADF LIDERA INICIATIVAS CONJUNTAS DE DIREITOS HUMANOS

A PADF foi nomeada a primeira "Sub-presidente regional" da Coalizão global direcionada a direitos humanos e sanções anticorrupção. Originalmente fundada pela organização Human Rights First, a Coalizão direcionada a direitos humanos e sanções anticorrupção busca promover a responsabilização por violações de direitos humanos e corrupção por meio de mecanismos direcionados de sanções, que permitem que governos estrangeiros identifiquem e penalizem os autores desses crimes. A coalizão auxilia mais de 250 organizações da sociedade civil em todo o mundo na documentação de casos de sanções direcionadas.

A PADF e seus parceiros tiveram um impacto imenso no crescimento da coalizão. **Desde que ingressou, há dois anos, a PADF ajudou a coalizão a expandir seu alcance na América Latina.** Em reconhecimento a esta grande conquista, a PADF agora atuará como Sub-presidente regional da América Latina, direcionando o trabalho da coalizão na região e fornecendo identificação de parceiros, análise de casos, assessoria técnica e experiência regional. A PADF também ajudará a coalizão a estabelecer um precedente para as expectativas dos Sub-presidentes regionais, pois é a primeira organização a ser homenageada por liderar uma região inteira. Isso permitirá uma programação mais sustentável e impactante no futuro.

PROMOVENDO RECURSOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO EQUADOR

No Equador, o descumprimento dos direitos das pessoas portadoras de deficiência gera desconfiança na gestão pública e evidencia a exclusão dessas pessoas no desenvolvimento de políticas públicas que deveriam garantir seus direitos. A PADF apoiou a Fundação FUNCOCIM, uma organização de Portoviejo que tem como foco crianças, adolescentes, pessoas portadoras de deficiência e outros grupos prioritários, no desenvolvimento de um projeto para consolidar iniciativas de transparência. A FUNCOCIM inaugurou uma escola de direitos humanos em Portoviejo, destinada aos representantes de organizações da sociedade civil, funcionários públicos, membros do meio acadêmico e público em geral, para promover a elaboração e supervisão de orçamentos que reflitam os direitos das pessoas portadoras de deficiência.

Ao todo, **268 pessoas** aprenderam sobre democracia e governança, políticas públicas, investimento social para pessoas portadoras de deficiência e responsabilização.

Da mesma forma, a FUNCOCIM desenvolveu atividades de conscientização para 61 funcionários públicos de escolas e municípios sobre atendimento às pessoas portadoras de deficiência, proteção dos direitos humanos e iniciativas de transparência, além de um festival de artes que contou com a participação de portadores de deficiência.

Como resultado, a prefeitura de Portoviejo se comprometeu a reforçar a portaria que regulamenta os espaços para pessoas portadoras de deficiência e a promoção de projetos que atendam às normas de ação afirmativa e inclusiva da cidade. Além disso, a FUNCOCIM desenvolveu uma campanha de comunicação e conscientização para divulgar informações sobre transparência e corrupção por meio de formatos como quadrinhos, de forma a ilustrar a corrupção usando exemplos cotidianos.

A campanha alcançou mais de **17.600 pessoas** nas redes sociais.

CIDADE EQUATORIANA ADOTA METAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A PADF (Fundação Panamericana de Desenvolvimento) ofereceu apoio ao município de Cuenca para a implementação local dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio de ações específicas, como um curso on-line para sensibilizar funcionários públicos, representantes de organizações da sociedade civil (OSC), profissionais acadêmicos e o setor privado sobre como alinhar suas atividades com os ODS.

Foram capacitados **35 representantes de OSC, 45 funcionários do município de Cuenca e 66 representantes de empresas públicas e privadas.**

Além disso, a PADF e o município realizaram o "Encontro Internacional Sustentável de Cuenca 2030", um espaço para diálogo e reflexão entre diferentes setores para compartilhar suas experiências na localização dos ODS. Durante a reunião, a PADF organizou uma discussão sobre "Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Organizações da Sociedade Civil" para apresentar uma visão geral hemisférica da abordagem da PADF para alcançar os ODS. Além disso, a PADF realizou a "Feira Virtual Bacia Sustentável 2030" para apresentar os projetos de OSCs locais com relação aos ODS. Por fim, o município de Cuenca, a PADF e a organização United Cities and Local Governments (Cidades e Governos Locais Unidos) lançaram o programa "Local4Acion, HUB de Cuenca", que permite acelerar a localização dos ODS por meio da troca de experiências de diferentes setores e outros HUBs ao redor do mundo.

"Algumas pessoas desejam voltar à normalidade, mas se normalidade é falta de inclusão, empatia e resiliência, direi mil vezes que não quero voltar a isso. Trabalhemos por uma normalidade diferente que nos permita ser solidários, mas, sobretudo, que nos permita obter, juntos, a qualidade de vida que todos merecemos", diz Pedro Palacios, prefeito de Cuenca.

FORTALECIMENTO DA COMUNIDADE NA COLÔMBIA

Edgar Roberto Díaz Jojoa, ou Professor Roberto, como seus alunos o chamam, é o diretor da Instituição de Ensino Técnico Agrícola Nuestra Señora del Carmen de Espriella, em Tumaco, Nariño, Colômbia. Ele acredita que usar o tempo livre para desenvolver projetos de convivência, arte e agricultura cria a possibilidade de um futuro melhor para os jovens do Pacífico Nariñense, área em que a PADF atua desde 2019.

A PADF realiza atividades voltadas à transformação dos territórios por meio do fortalecimento institucional e comunitário e do desenvolvimento da infraestrutura social.

Em 2021, mais de **28.000 pessoas** foram beneficiadas por este programa.

Em 2021, as condições físicas de 21 instituições de ensino foram aprimoradas, sendo quatro delas pertencentes a comunidades étnicas. Para o professor Roberto, essas iniciativas (muitas vezes em áreas esquecidas e afetadas pela violência, que também são complementadas com projetos que fortalecem o folclore, o esporte e a agricultura) permitem que as crianças frequentem a escola e concluam seus estudos, **"tudo isso graças à articulação entre o governo, a instituição de ensino, a comunidade, as famílias e os alunos, com o apoio da PADF".**

Por meio desse programa, hoje, os jovens de La Espriella contam com uma banda da paz, estação de rádio escolar, empreendimentos agrícolas de coqueiros e uma trilha ecológica, que ajudam a fortalecer o tecido social e gerar confiança.

Com essas atividades abrangentes sendo desenvolvidas no Pacífico Nariñense, ficou claro que investir na educação de diferentes formas é fundamental para transformar os territórios. Por esta razão, a PADF continuará este trabalho, juntamente com o governo nacional, implementando a estratégia em seis áreas: Catatumbo; Bajo Cauca, na Antioquia, e sul de Córdoba; Chocó; Pacífico Nariñense; Parque Nacional Serranía de Chiribiquete e parques nacionais circundantes; e Arauca. E para contribuir com a consolidação da paz e da convivência em Cauca, serão realizados projetos no âmbito do Plano de Intervenção Social de Cauca.

"O centro educacional estava em condições muito precárias, com paredes rachadas e teto de madeira, e sempre havia um receio de que, quando começasse a chover, as crianças teriam que guardar seus cadernos para não molhar. Isso não vai acontecer mais. As crianças agora vão para as aulas com segurança, o que é algo legal e nos ajuda a recuperar a confiança no governo e nas instituições que vêm para cá para trabalhar com as comunidades", disse Yuvi, um representante comunitário em Vereda La Balsa, Pacífico Nariñense.

AUMENTO DA CONFIANÇA E PREVENÇÃO DO CRIME NA ZONA RURAL DA COLÔMBIA

Olga, uma líder indígena do município de Calamar (Guaviare), Colômbia, viveu quase toda a sua vida nesta terra. Em 1985, ela e seus três filhos foram deslocados depois que grupos ilegais assassinaram seu marido e os forçaram a sair. Em 2000, voltou a Calamar e, aos poucos, conseguiu um emprego e se restabeleceu.

Assim como Olga, milhares de outras mulheres colombianas foram prejudicadas pelo conflito armado e pela violência. De acordo com o instituto forense Medicina Legal da Colômbia, dos 8.252 casos de violência sexual registrados em 2020, 85% das vítimas eram mulheres. Essa situação se agravou em áreas rurais isoladas, em que a presença institucional é limitada, tornando as mulheres vulneráveis a crimes baseados em gênero que acabam sendo impunes.

É neste contexto que o programa "Integrated Response for Rural Security" (RISER, "Resposta Integrada para a Segurança Rural") busca ajudar a prevenir crimes que afetam comunidades rurais, com ênfase nas populações vulneráveis. Ao reforçar as capacidades da Polícia Rural Colombiana (DICAR), o programa visa fomentar a colaboração e a confiança entre seus funcionários e as comunidades priorizadas.

Aproximadamente **1.700 pessoas** como Olga foram beneficiadas pelo RISER, melhorando sua percepção sobre a DICAR em **60%** e aumentando seus conhecimentos e habilidades para se tornarem parceiros na prevenção.

COOPERAÇÃO JUDICIAL INTERNACIONAL COM O BELIZE

Em 2021, a PADF organizou o primeiro workshop sobre cooperação judicial internacional, realizado em Belize, com o Departamento de Justiça dos EUA (DOJ) e o Gabinete de Procuradoria Geral. O DOJ, a Embaixada dos EUA em Belize e o consultor de justiça criminal da PADF participaram do evento virtualmente. Representantes do Gabinete de Procuradoria Geral iniciaram a sessão descrevendo os três tratados existentes de extradição de Belize com México, Guatemala e EUA. Eles forneceram procedimentos passo a passo para aceitar pedidos de extradição. Eles também ofereceram exemplos de jurisprudência de pedidos de extradição feitos pelos EUA, que analisaram a legalidade e a constitucionalidade dos processos de extradição em Belize.

O procurador principal de Belize, Jamaica, Bahamas e Guiana, na Divisão Criminal do Gabinete de Assuntos Internacionais ("OIA", Office of International Affairs) do DOJ, explicou como o OIA auxilia na geração e finalização de pedidos de extradição enviados em todo o mundo. Além disso, o procurador descreveu como o OIA analisa, atua e executa pedidos de extradição enviados aos EUA por países estrangeiros. Por fim, o procurador compartilhou os casos de sucesso da região, incluindo Guiana e Jamaica.

O workshop proporcionou uma excelente oportunidade para os magistrados obterem uma visão mais profunda sobre como iniciar e processar com sucesso os pedidos de extradição.

PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDO CHEGA AOS JOVENS DA ZONA RURAL DA COLÔMBIA

Eder Fabián e Wanderley Orobio, gêmeos de Tumaco, na região do Pacífico Nariñense, na Colômbia, são dois dos 8.000 jovens de áreas rurais que pertencem a populações afro-colombianas, indígenas ou rurais que se beneficiam de um programa de bolsas da PADF, que vem sendo realizado desde 2009.

Em 2021, mais de **2.200 jovens** participaram do maior programa de bolsas da Colômbia.

O suporte fornecido permite que os jovens que ingressam e se formam nas escolas da polícia ou do exército não corram o risco de serem recrutados por grupos armados ou gangues criminosas. Em vez disso, eles se tornam exemplos e líderes em suas comunidades e embaixadores da cultura do direito.

Em 2021, a PADF acompanhou 16 embaixadores do programa em suas regiões de origem. Foram realizadas atividades, como restauração de parques, melhorias de infraestrutura e atividades culturais, para fortalecer os vínculos entre as comunidades e a Polícia Nacional e a Marinha da Colômbia. Mais de 1.500 pessoas tiveram a oportunidade de compartilhar e conhecer mais sobre cada instituição. Ao final das atividades, foi possível notar uma mudança positiva na percepção da comunidade sobre essas instituições.

Em Tumaco, os gêmeos Orobio tiveram a oportunidade de compartilhar suas histórias de vida e suas experiências como membros da Marinha.

Graças a eles e à Marinha, a comunidade recebeu uma arquibancada para o campo de futebol do bairro, que beneficiará mais de 300 jovens em Piñal Salado. O líder comunitário Steven Montaño disse: "Estávamos esperando receber algo legal, mas não imaginávamos que seria assim".

ESTUDANTES EQUATORIANOS APRENDEM SOBRE A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Os parceiros da PADF, a Fundación CAJE, a Fundación Crea tu Espacio e oDiálogo Diverso, desenvolveram dois modelos de simulação da Assembleia Nacional nas cidades de Manta e Cuenca com estudantes de faculdades e universidades, a fim de incentivar sua participação no desenvolvimento de políticas públicas de transparência e anticorrupção.

No total,
211 jovens aprenderam
sobre os atuais assuntos políticos e
econômicos do Equador,
bem como sobre transparência,
anticorrupção e procedimento
parlamentar.

O programa permitiu-lhes analisar vários projetos de lei na Assembleia Nacional, como a lei sobre estágios estudantis e práticas pré-profissionais e a lei para promover o trabalho das mulheres, a igualdade de oportunidades e a "purple economy" (economia cultural). As opiniões dos estudantes sobre os projetos de lei foram, então, apresentadas ao presidente da Assembleia Nacional e aos membros da assembleia de Azuay Manabí para consideração. Os alunos tiveram como objetivo melhorar as condições econômicas de jovens e mulheres e promover o acesso livre a informações sobre oportunidades econômicas e trabalhistas, promovendo a transparência no processo de contratação.

Da mesma forma, para continuar promovendo a participação cívica dos jovens, a Fundación CAJE conversou com jovens líderes sobre a importância do combate à corrupção no desenvolvimento nacional. **37 jovens compartilharam suas perspectivas sobre o combate à corrupção e as experiências que os territórios onde vivem tiveram ao estabelecer iniciativas de transparência.**

"Este projeto é de grande importância porque engloba jovens como eu e nos permite estar envolvidos na tomada de decisões para alcançar o bem comum de todos os cidadãos", disse Joel, participante da simulação da Assembleia Nacional em Manta.

PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

A PADF e a Fundación CAJE estão trabalhando na implementação de iniciativas eficazes e sustentáveis para prevenir e combater a corrupção no Equador. Por meio de uma aliança com os setores público, privado e da sociedade civil, a Fundación CAJE desenvolveu a iniciativa "Combat Corruption Together" ("Juntos, combatemos a corrupção") para promover a transparência nas províncias de Loja, Zamora Chinchipe e El Oro por meio de duas ações: a criação de uma vigilância cidadã e uma aliança entre o Estado, o setor privado e a sociedade civil.

A Fundación CAJE
desenvolveu o pacto
"I promise to fight corruption"
("Prometo combater a corrupção"),
que percorreu aproximadamente
6.000 km e conta com dez
compromissos, com o objetivo de
combater a corrupção e promover
a responsabilidade social e
uma cultura de integridade e ética
no sul do Equador.
No total, **183 pessoas** dos três
setores assinaram o pacto.

A Fundación CAJE também formou o Observatório do cidadão para transparência e anticorrupção, que tem como uma de suas principais funções monitorar o cumprimento dos compromissos estabelecidos no pacto. 15 agentes desses setores fazem parte da vigilância. Como resultado, a iniciativa "Juntos, combatemos a corrupção" intensificou a defesa dos direitos humanos e da democracia, como forma de prevenir o enfraquecimento do Estado de direito e das instituições democráticas e evitar que a corrupção ameace a ordem social e a confiança dos cidadãos.

Parcerias e finanças sustentáveis

APOIO À RECUPERAÇÃO DO HAITI APÓS TERREMOTO

Noel Solene morava em Catiche, em Camp Perrin, município do sul do Haiti, com o marido e os três filhos. Eles cultivavam uma horta e vendiam gás nas ruas como fonte de renda.

Em 14 de agosto de 2021, ocorreu um terremoto de magnitude 7,2.

"Meu marido estava doente, porque tinha sofrido um acidente de moto", disse Solene. "A casa desabou sobre ele. Eu não consegui salvá-lo."

Sozinha com seus três filhos, Solene lutou para sobreviver. Após o terremoto, histórias como a dela não eram raras. O terremoto causou mais de 2.200 mortes, deixou um número ainda maior de feridos, além de danos a casas e infraestruturas de uma forma geral. A população afetada pelo terremoto precisava desesperadamente de alimentos, roupas, roupas de cama e suprimentos básicos de higiene, como sabão. Para atender a essas necessidades básicas e oferecer apoio à resposta e recuperação após o desastre, a PADF procurou auxílio de doadores e fundações. Várias organizações responderam ao chamado.

Com o apoio da Fundação Coca-Cola, a PADF distribuiu 100 kits de ajuda humanitária para as famílias afetadas pelo terremoto. Noel Solene foi uma das beneficiárias e agradeceu o apoio tão necessário. "Fomos recebidos com dignidade [pela PADF]", disse Solene. "Só posso agradecer à [The] Coca-Cola [Foundation] e à PADF."

Nos meses seguintes, a PADF identificou a agricultura, a segurança alimentar e a educação como necessidades vitais para as ações de recuperação. O terremoto interrompeu a temporada de colheita e danificou 16% das escolas da região. Uma doação da **Carnegie Corporation** ajudou a PADF no fornecimento de suprimentos e treinamento em técnicas agrícolas para os agricultores melhorarem seus rendimentos e recuperarem seus meios de subsistência.

Tendo como base o apoio generoso da **Boeing Company** ao programa "STEM Americas", a **Royal Caribbean Group** ofereceu apoio à PADF para a realização de um acampamento educacional STEM. Esta doação nos ajudará a distribuir os kits "Aprenda brincando" para alunos cuja educação foi interrompida. Também ofereceremos treinamento de terapia focada em trauma para pais e professores. Esse treinamento auxiliará os participantes a conseguirem apoiar melhor seus filhos após vivenciarem, simultaneamente, os traumas causados pelo terremoto e pela pandemia de COVID-19, fortalecendo, assim, as redes de apoio e a resiliência de suas comunidades.

Royal Caribbean Group

IMPULSIONANDO A RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DO TURISMO

A pandemia da COVID-19 apresentou desafios em todos os níveis para a indústria do turismo, levando pequenas e grandes empresas a encontrarem novas maneiras de se adaptar e sobreviver. As comunidades que dependem do turismo na América Latina e no Caribe, em especial, foram prejudicadas quando os navios de cruzeiro da Royal Caribbean pararam de chegar em seus litorais. Para ajudar as comunidades nesses portos de cruzeiros, o Royal Caribbean Group (RCG), em parceria com a PADF, forneceu subsídios para empresas, organizações e indivíduos locais que dependem do turismo para sua renda, salários e sustento de suas famílias.

Mais de US$ 1,4 milhão foi doado por meio do programa "RCL Cares" a 48 operadores turísticos, 41 beneficiários diretos ou indivíduos e 15 outras organizações, como organizações sem fins lucrativos e associações internacionais de estivadores, para oferecer suporte à recuperação dos impactos econômicos da COVID e reiniciar as operações comerciais. Os beneficiários estavam situados em mais de 18 países e 24 portos, sendo a maioria no Caribe.

Na maioria dos casos, os operadores turísticos usaram os fundos para continuar ou reiniciar as operações comerciais e manter ou recontratar funcionários. Os fundos foram usados para pagar salários e despesas operacionais, como aluguel e serviços públicos, ou para reformas, reparos, equipamentos ou suprimentos de prevenção à COVID-19. Alguns operadores também usaram os fundos para pagar bônus de auxílio aos funcionários, cartões-presente que os funcionários usaram para pagar necessidades básicas, programas comunitários e bolsas de estudo.

O programa "RCL Cares" certificou-se de que as pessoas conseguiriam pagar por itens essenciais, como aluguel, serviços públicos, transporte, alimentação, saúde e mensalidades escolares para seus filhos, bem como atender a outras necessidades básicas para enfrentar o impacto econômico da pandemia global.

Parceiros e patrocinadores

Setor Privado

Caribbean Biodiversity Fund
Carnegie Corporation of New York
CollaborateUp
Gilead Sciences, Inc.
PepsiCo
Royal Caribbean Group (RCG)
The Boeing Company (Boeing)
The Coca-Cola Foundation

Setor Público

União Europeia
EUROSAN

Governo do Canadá
Global Affairs Canada (DFATD)

Governo da Colômbia
Agencia Nacional de Hidrocarburos (ANH)
Asociación Colombiana del Petróleo (ACP)
Fondo Paz
Ministerio de Justicia y del Derecho

Governo de Taiwan
Taipei Economic and Cultural Representative Office (TECRO)

Governo da Suécia
Swedish International Development Cooperation Agency (SIDA)

Governo da Suíça
Swiss Agency for Development and Cooperation

Governo dos Estados Unidos da América
Department of Commerce
Department of Labor
Department of State
- Bureau of Conflict and Stabilization Operations
- Bureau of Democracy, Human Rights, and Labor
- Bureau of International Narcotics and Law
- Bureau of Population, Refugees, and Migration
- Bureau of Western Hemisphere Affairs
- Office to Monitor and Combat Trafficking in Persons

United States Agency for International Development (USAID)
- Bureau for Global Health
- Bureau for Humanitarian Assistance
- Bureau for Latin America and the Caribbean
- Bureau for Latin America and the Caribbean, Office of Regional Sustainable Development
- USAID Colombia
- USAID Eastern and Southern Caribbean
- USAID Ecuador
- USAID El Salvador
- USAID Haiti
- USAID Honduras

Organizações Multilaterais

Inter-American Development Bank (IDB)
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO)
United Nations High Commissioner for Refugees (UNHCR)
World Bank Group

Conselho administrativo

Membros "ex officio"

Luis Almagro Lemes
Presidente
Secretário geral
Organização dos Estados Americanos

Embaixador Nestor Mendez
Vicepresidente
Assistente do secretário geral
Organização dos Estados Americanos

Membros da diretoria

Kathy Barclay
Presidente
(ano fiscal 2021)

Alexandra Aguirre
Presidente e conselheira geral
(ano fiscal 2022)

Mina Pacheco Nazemi
1º vice-presidente

German Herrera
2º vice-presidente

Nicholas Galt
Tesoureiro

Alexandra Valderrama
Secretária

Anne L. Alonzo
Philippe R. Armand
Kathleen C. Barclay
Judy Brown
Julianne Canavaggio
Gilbert Casellas
Jean-Pierre L. Conte
Stephen Donehoo
Margaret Hanson-Muse
Emil R. Infante
Steve Liston
Roberto Matus
Robert M. McGee
Amb. Neil Parsan
André Pousada
Luis Alberto Ferré Rangel
Luis A. Ubiñas

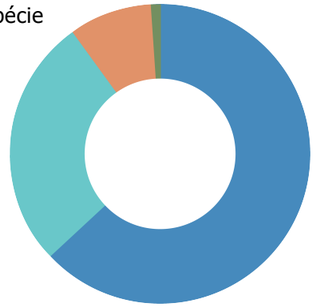
Finanças

Receitas e despesas operacionais

	2021
Receitas	
Subsidios e contribuições	100.996.212
Contribuições em espécie	1.053.749
Outras receitas	84.706
Total de receitas	**102.134.667**
Despesas	
Programas de serviço	
Atendendo às necessidades das populações vulneráveis	21.459.637
Promovendo meios de subsistência sustentáveis	35.310.695
Avançando direitos e justiça	36.664.838
Total despesas de programas de serviço	**93.435.170**
Apoio aos Programas de Serviço	
Gerenciamento e geral	7.914.174
Desenvolvimento	969.583
Total Apoio aos Programas de Serviço	**8.883.757**
Total Despesas	**102.318.927**
Mudança nos ativos líquidos antes de outros itens	(184.260)
Net Assets	
Ganho de conversão em moeda estrangeira	177.815
Mudanças nos ativos líquidos	(6.445)
Outros itens	
Inicial	6.208.842
Final	**6.202.397**

Receitas operacionais

- **63%** Governo dos Estados Unidos
- **27%** Países Membros da OEA/Setor Público
- **9%** Setor Privado
- **1%** Em Espécie



Despesas

- **21%** Atendendo às necessidades das populações vulneráveis
- **34%** Promovendo meios de subsistência sustentáveis
- **36%** Avançando direitos e justiça
- **9%** Apoio a Programas de Serviço

UM HEMISFÉRIO DE OPORTUNIDADES. *PARA TODAS AS PESSOAS.*

Relatório anual de 2021

A Fundação Pan-Americana para o Desenvolvimento (PADF, na sigla em inglês) busca a criação de um hemisfério de oportunidades para todas as pessoas. Trabalhamos em toda América Latina e o Caribe para que a nossa região seja mais forte—saudável, pacífica, justa, inclusiva, resiliente e sustentável para as gerações atuais e futuras. Nos últimos quase 60 anos, apoiamos as comunidades mais vulneráveis investindo recursos em todo o hemisfério. Estabelecemos parcerias com a sociedade civil, com os governos e com o setor privado para o bem da região.

PADF

FUNDAÇÃO PAN-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO

Todas as fotos de menores de idade foram tiradas com a autorização dos pais ou responsáveis.